Ata 156 da Reunião **extraordinária** do Colegiado do Curso de Música do Departamento de Artes, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, realizada no dia 24 do mês de abril de 2020. Às 18:00, reuniu-se usando a plataforma jitsi, o Colegiado do Curso de Música do Departamento de Artes, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do Prof. Dr. Indioney Rodrigues, com a presença dos membros do Colegiado de Música. **Presentes:** Prof. Dr. Álvaro Carlini, Prof. Dr. Danilo Ramos, Prof. Dr. Edwin Pitre-Vásquez, Prof. Dr. Francisco Gonçalves Azevedo, Prof. Dr. Hugo de Souza Melo, Prof. Dr. José Estevam Gava, Prof. Dr. Maurício Dottori, Prof. Msc. Rafael Stefanichen Ferronato, Prof. Msc. Rodrigo Enoque, Profª Drª. Rosane Cardoso de Araújo, Profª Drª Roseane Yampolschi, Profª Drª Silvana Scarinci, Profª Drª Zélia Chueke, Profª Drª Valéria Lüders; representantes discentes Fabiano Aguilar Corrêa e Hélio Olegário. Aberta a reunião pelo coordenador, Prof. Indioney, foram discutidos os itens da pauta: **1. Ata 155:** Foi discutida a redação da ata 155. Após os comentários dos docentes e discentes foi alterada a redação de diversas frases e aprovada a redação definitiva da Ata 155. **2. Posicionamento do Colegiado em relação ao "período especial", apresentado como proposta de resolução do CEPE:** O prof Indioney lembrou que surgiu a ideia de criar um espaço conjunto, como o blog das Artes Visuais, que seja usado para validar as atividades formativas. Pode-se criar um espaço em um drive de cada docente, que propõe conteúdos musicais mais amplos, da graduação como um todo. Os alunos interessados escolhem uma atividade, enviam, por exemplo, uma resenha, um vídeo, e isso seria avaliado e validado como horas. Cada docente carrega um conteúdo, pode ser texto, vídeo, exercícios, define detalhadamente como deve ser realizada a atividade e quantas horas ela vai validar. Colocada em votação, cada docente e os discentes registraram seu voto favorável no chat do jitsi. **3. Ajuste curricular da graduação a ser encaminhado à PROGRAD:** O prof Indioney lembrou que, após a normalização das atividades acadêmicas, a coordenação irá solicitar à CIPEAD um treinamento específico, adequada às características do curso de Música, para uso dos recursos de EaD, obedecendo à Resolução 72/10-CEPE. Será um processo elaborado com tempo, pois EaD não é simplesmente postar arquivos, a atividade à distância inclui questionários, interações, diversas formas de atividades. A profª Zélia comentou que a formação em EaD é independente do tutorial do sistema Moodle. O prof Francisco lembrou que cada disciplina com EaD será ministrada por docente com a certificação EaD. O representante discente, Fabiano comentou a reunião do CEB, em que o CA de Música manifestou-se contra atividades remotas validarem horas nas disciplinas, pois isso é uma discriminação de alunos sem acesso remoto. E os docentes teriam de dar as aulas novamente, o que não é produtivo. Aprovaram atividades de orientação, estágios, não aceitaram a continuação de estágios de licenciatura em escolas. Comentou que algumas práticas específicas poderiam ser realizadas à distância se o discente tiver condição. Manifestou dúvida sobre a urgência da aprovação do ajuste curricular. O prof Indioney explicou que essa discussão curricular vem sendo discutida há anos. E lembrou que as horas remotas têm de estar ligadas a horas padrão, que serão aos poucos oferecidas em EaD. Estamos treinando para esse futuro, estamos aqui em uma reunião virtual. Essa experiência, que não esperávamos, será útil mais à frente em nossas discussões sobre EaD. É uma decisão colegiada. O prof Francisco perguntou ao discente, Fabiano, se entenderam bem a diferença entre atividades durante a quarentena e atividades remotas no futuro. Pois manifestaram-se a favor de atividades remotas agora. Fabiano esclareceu que durante a pandemia não deve haver validação das atividades remotas como horas de disciplinas. Fabiano lembrou que o CA considera que alunos em casa, ociosos, que tenham condição de participar em atividades remotas, deverão beneficiar-se disso. O prof Francisco lembrou que isso foi aprovado pelo Colegiado na última reunião. Fabiano informou que 30 dos 37 alunos presentes na reunião de ontem do CA votaram contra a implantação de atividades remotas em 2021 por conta da impossibilidade dos docentes participarem das discussões. Há no Brasil hoje um projeto de precarização do ensino público e que isso prejudicaria alunos. E falta esclarecimento do formato das aulas de EaD. Há uma dúvida sobre a leitura de textos para discussão nas aulas de Fundamentos da Educação. EaD é um método diferente de ensino e necessita de uma discussão aprofundada. O posicionamento final foi se não poderemos esperar a volta das atividades presenciais e deixar o ajuste para 2022. O prof Danilo lembrou que essas informações chegaram agora aos estudantes porque isso vem sendo discutido no Colegiado há um ano, e não houve presença de representantes do CA nas reuniões. A atual composição do CA, mais articulada, está participando, mas os alunos sofrem com a ausência dos discentes nessas reuniões anteriores. Temos de decidir objetivamente o que podemos fazer agora, conversando com os discentes, e isso não acontece só entre docentes e discentes. Isso também acontece com docentes que não participaram de reuniões, questionando decisões anteriores do Colegiado. O impasse não é começar em 2021 ou 2022. Como podemos fazer para tirar o prejuízo de um ano de ausência do CA nas reuniões? A profª Zélia comentou que muitas dessas discussões não afetam mais os alunos que participaram, os calouros atuais é que irão experimentar essas tecnologias. O prof Indioney colocou então três propostas em votação: A) interrompe-se o processo do ajuste curricular agora e retoma-se a discussão com docentes e discentes após o retorno das atividades presenciais, para 2022; B) dá-se prosseguimento ao processo do ajuste curricular aprovando a correção de

distribuição de cargas horárias erroneamente alocadas como LAB quando são PD ou PE, alocação de carga horária apresentada pelo NDE em EaD em cargas horárias padrão como discutido na reunião anterior, e ir construindo a alocação das cargas horárias e os processos didáticos quando voltarem as atividades presenciais; C) aprova-se apenas as correções de redistribuição de carga horária equivocadas e EaD apenas para as disciplinas de História da Música e Apreciação musical. O prof Rafael lembrou que um ajuste ou reforma curricular é uma mudança discutida com atenção, e que não se deve realizar pequenos ajustes periodicamente, pois é necessária uma estrutura pedagógica estável no curso. Colocadas a propostas em votação, a alternativa A teve dois votos, dos representantes discentes. A alternativa B teve nove votos, dos docentes Danilo, Francisco, Gava, Indioney, Maurício, Rafael, Rosane, Roseane e Silvana. A alternativa C teve cinco votos, dos docentes Álvaro, Edwin, Hugo, Rodrigo e Zélia. A profª Valéria teve de se retirar da reunião antes do final da discussão. Assim, aprovada a alternativa B, o processo de ajuste curricular seguirá e teremos mais discussões detalhando os procedimentos didáticos e a formação adequada dos docentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 20:00, da qual eu, Hugo Melo, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim, e pelos demais docentes presentes à reunião.

Indioney Carneiro Rodrigues
Coordenador do Curso de Música
SIAD 164852

Prof. Dr. Álvaro Carlini

Prof. Dr. Danilo Ramos

Prof. Dr. Edwin Pitre-Vásquez

Prof. Dr. Francisco Gonçalves Azevedo

Prof. Dr. Hugo de Souza Melo

Prof. Dr. José Estevam Gava

Prof. Dr. Maurício Dottori

Prof. Msc. Rafael Stefanichen Ferronato

Prof. Msc. Rodrigo Enoque

Profª Drª. Rosane Cardoso de Araújo

Profª Drª Roseane Yampolschi

Profª Drª Silvana Scarinci

Profª Drª Zélia Chueke

Profª Drª Valéria Lüders

Fabiano Aguilar Corrêa

Hélio Olegário